

PROGRAMAÇÃO DO PONTO DE ENCONTRO

Dia 27/07 - Quinta-feira

Abertura do Bar: 22 h

"Guarda-lumes" - Instalação Permanente

Artista: Tiago Almeida

Local: Jardim externo do Teatro Francisco Nunes

Período: de 27/07 a 06/08/2006

"Guarda-lumes são seres híbridos, originados de um espaço onde vaga-lumes e guarda-chuvas coexistem. Guarda-chuvas são objetos estranhos. Possuem algumas utilidades práticas e outras nem tanto. Normalmente são utilizados como proteção de chuvas, goteiras, do sol e até como bengala. Frequentemente, desaparecem. Simplesmente somem. Vão para algum lugar incomum, algo como um planeta dos guarda-chuvas, espaço "imaginético" onde todos os guarda-chuvas perdidos se encontram em sua própria perdição. Vaga-lumes são seres mágicos. Acendem. Piscam. Têm luz própria e ainda voam! De dia não acendem, economizam energia para iluminar melhor a noite. Outro fato interessante é que, quando capturados, eles param de acender! Quando menos se espera, desaparecem na escuridão. Já os Guarda-lumes são seres cujas características perpassam as de guarda-chuvas e vaga-lumes. Não são a simples junção de dois objetos arquetípicos, mas sim a [des]contextualização de uma poética do imaginário urbano, habitado pelas mais diversas figuras, tecnologias, sensações, paranóias, poluição. Ironicamente, estes seres/objetos estão em busca de refúgio e, porque não em um parque municipal em pleno caos urbano? Aliás, os Guarda-lumes se identificam com o parque, que também luta para sobreviver, por uma vida mais poética, por uma subjetividade do sujeito, pela sensorialidade de nossas emoções, pela guerra diária da sobrevivência urbana... Eles são confeccionados com guarda-chuvas [sombrihas também servem] de estampas diversas ou cores vivas, com uma lâmpada em seu interior que acende e apaga. Os Guarda-lumes também não ficam na posição ordinária em que estamos acostumados a usar os guarda-chuvas. Eles ficam pendurados em árvores pelo cabo, guardando a luz [lume] que sempre vem de cima". Tiago Almeida

Cortejo: Bantuquerê, Tambor Mineiro, Trovão das Minas

Horário: 23h

Bantuquerê

O Bantuquerê é um grupo de percussão, voz e instrumentos, como o cavaquinho e o violão. Foi fundado em 2003, pelos percussionistas Bill Lucas e Guda. Trata-se de uma pequena bateria de escola de samba (12 integrantes) que toca desde a música dos Orixás e o samba de roda até o samba enredo, passando por sambas cadenciados e evoluções rítmicas de bateria.

Tambor Mineiro

O Grupo Tambor Mineiro vem se apresentando em vários eventos, com performances marcadas pela alegria e ritmo, no canto e na dança. O repertório envolve cânticos do Congado Mineiro e música popular brasileira, entoados por tambores, gungas e patangomes.

Trovão das Minas

O Trovão das Minas é um bloco que consegue fundir diversas referências, criando sua própria linguagem musical. Apresenta-se em cortejo, em grandes espaços ao ar

livre, para um grande público que participa dançando e cantando, tornando-se ele próprio um construtor do espetáculo.

Artigo 607 (Palco 2)

Horário: 00h30

O grupo de Rap mineiro Artigo 607 apresenta o show "**... além do que você já sabia!**" - nome que dá título ao segundo CD do grupo. Com influências que vão do Samba ao Reggae, do Pop ao Rap Roots, ele expressa felicidade e tristeza em forma de protesto poético.

Realistas NPN (Palco 2)

Horário: 01h20

Formado 1995, o Realistas NPN se insere no movimento Hip-Hop mineiro com Raps que falam sobre auto-valorização e conscientização sócio-política do povo negro e pobre de periferias e favelas. O grupo já se apresentou em diversos eventos, com vários nomes no Rap Nacional como: MV Bill (99), Facção Central (2000 /03), DMN, APC 16 , SNJ (2003) , Thaíde , Filosofia de rua e Tribunal Mc´s (2005).

Dia 28/07 - Sexta-feira

Abertura do Bar: 22h

Binho Barreto - intervenção

Horário: a partir das 22h

Black Sonora (palco 2)

Horário: 22h30

A banda BLACK SONORA foi formada em 2002 e faz um som que mistura samba-funk, hip hop e outras ramificações da black music, sendo influenciada por Jorge Ben, Jackson do Pandeiro, Marku Ribas, Tim Maia (excepcionalmente em sua fase Racional), The JB's, Buena Vista Social Club e Orishas.

Plural Dancinteração- intervenção (palco 1)

Horário: 23h50

Um corpo, com sua pluralidade artística, estabelece interações com corpos fixos e móveis e as evidencia em forma de dança. Elementos da dança de rua são apresentadas em seu lugar de origem: o espaço público.

Titane (palco 1)

Horário: 00h10

Acompanhada de banda, TITANE apresenta repertório especialmente preparado para o evento. No roteiro, uma seleção de músicas retiradas de seus vários CDs e de seu primeiro DVD em fase de finalização. Integram também este show, canções da nova safra de autores radicados em Minas, aos quais TITANE dedica seu novo CD, em andamento.

N' Zinga N' Bandi - intervenção (palco 2)

Horário: 01h30

Fundada por mestre João Bosco em 89, a Companhia Primitiva de Arte Negra é um dos grandes símbolos de resistência e diálogo cultural na capital mineira. Criada com o objetivo de pesquisar e difundir a dança afro-brasileira, luta pela valorização da estética afro-descendente e pelo combate ao racismo. O espetáculo conta com cerca de 21 integrantes, entre bailarinos, cantores e percussionistas.

DJ Fausto (palco 2)
Horário: 02h

Samba Soul, MPB, Funk 70's, Hip-hop e Downtempo (Lounge). Influências: Dj Shadow, Cut Chemist, Madlib, Jon Carter, Blackalicious, Funk'70, Jorge Ben, Tim Maia, Trio Mocotó, Ed Lincoln, Linton Kwesi Johnson, Jurassic 5, Dignable Planets, King Britt, Thievery Corporation, Tosca, Mark Farina, etc...e mais tudo que tem a ver com dub, samba soul, funk e hip-hop underground

Dia 29/07 – Sábado

Abertura do Bar: 22h

Binho Barreto - intervenção
Horário: a partir das 22h

Cumbaquê (palco 1)
Horário: 22h30

Um som livre de rótulos, aberto a diversas influências musicais, do cru ao cozido, do vazio ao cheio, do preto ao branco, do experimentalismo ao pop. Músicas que passeiam pelo rock, dub, samba, música eletrônica e ritmos afro-mineiros. O Cumbaquê acabou de finalizar seu primeiro CD, "**o ar q movimenta no oco perfurado**". No show, a banda apresenta todas as 10 músicas do primeiro trabalho.

Bonecas- intervenção (palco2)
Horário: 23h50

Bonecas e objetos ganham vida e contam suas histórias: Shiroka é uma Gueixa mal humorada que apronta mil e uma com sua manipuladora; Sherazade é a charmosa bailarina de dança do ventre que brinca com véus e encanta o público em seu batuque; Zezé é brasileira, mulher do povo, que samba e canta de modo irreverente enquanto lava roupa na beira do rio. O **Aldeia - Teatro de Bonecos** foi criado em 98 pelas Atrizes e Bonequeiras Débora Mazochi e Suzana Louzada. O Grupo se referencia em temas como Mitologia e Folclore para a criação de produtos culturais como espetáculos, livros e oficinas destinados a pessoas de todas as idades.

Falcatrua (palco 1)
Horário: 00h20

O trabalho é composto por um grande número de músicas próprias e de artistas contemporâneos como Pedro Luiz e a Parede, Lenine e Tom Zé; clássicos como Beatles, Jimi Hendrix e Mutantes; além de versões pra lá de irreverentes de músicas de Frank Sinatra e Roberto Carlos. O primeiro CD da banda, **Álbum de Família**, foi resultado de um espetáculo musical realizado em parceria com Grupo Trampulim de teatro.

Rádio na Frequência Certa - intervenção (palco 2)

Horário: 01h40

Verdade Seja Dita (palco 2)

02h

Vulgo Elemento (palco 2)

Horário: 02h50

O Rapper Daniel Pércles, conhecido como VULGO ELEMENTO, iniciou o seu trabalho em 99, com ações voltadas para temática social, racial e, também, sobre as desigualdades. Com sua música, objetiva fomentar reflexões que possam ser úteis na transformação da problemática em que vivemos.

Dia 30/07 - Domingo

Abertura do Bar: 21h

Briga de Galo (palco 1)

Horário: 21h30

A banda Briga de Galo é formada por um quarteto que toca junto desde 2000, apresentando em seu repertório sambas em versões inéditas. O grupo surgiu a partir da dissolução do antigo e tradicional "Becudus do Motta", que se apresentou durante muitos anos nos carnavais de Diamantina. O Briga de Galo imprime personalidade na maneira de interpretar sambas conhecidos de compositores como Cartola, Noca da Portela, Paulinho da Viola, Noel Rosa, assim como, de novos músicos como Chico Buarque, João, Bosco, Gilberto Gil, Lenine, Zeca Baleiro, entre outros.

Maurílio Rocha (palco 2)

Horário: 22h50

O artista interpreta pérolas da MPB que se encontram praticamente desconhecidas do grande público. Acompanham Maurílio a cantora e percussionista Valéria Braga, o percussionista Sérgio Silva e o multi-instrumentista Rogério Delayon, responsável também pela co-produção do CD de Maurílio.

Velha Guarda (palco 1)

Horário: 00h10

A Velha Guarda do Samba de Belo Horizonte é composta por sambistas que não se viam há décadas e que se reuniram através do projeto Faculdade do Samba para fazer shows, gravar CDs, constituir acervos e produzir e documentários. O objetivo da Faculdade do Samba é resgatar a história do samba e contribuir na revitalização do gênero em Belo Horizonte.

DJ Maurinho (palco 2)

Horário: 1h30

DJ e produtor, Maurinho vale-se em suas apresentações de um acervo de mais de 6.000 discos de artistas brasileiros como: Candeia, Noel Rosa, Pixinguinha, Cartola, Clementina de Jesus, Clara Nunes, Chico Buarque, Vinicus de Moraes, Paulinho da Viola, Gonzaguinha, Adoniran, Dona Edith do Prato, Cumadre Florzinha, Mestre Felipe, Mestre Ambrosio, Novos Baianos, Black Rio, Clube do Balanço, Jorge Ben, Trio Mocotó, Originais do Samba, Chico Science, Mundo livre S/A, Seu Jorge, entre vários outros artistas do cenário nacional.

Dia 02/08 – Quarta-feira

Abertura do Bar: 21h

Lamb-Lamb – intervenção (chão)

Horário: a partir das 21h

Planc Tone (palco 1)

Horário: 21h30

O Planc Tone tem como objeto principal de trabalho a experimentação de diversas sonoridades e suas possíveis relações com o ambiente. A voz, a guitarra, as máquinas, o corpo e os sentidos são instrumentos que circulam pelas composições do grupo formado em 2005.

Às Voltas com o Dançar – intervenção (palco 2)

Horário: 22h50

Apoiada na memória do Grupo TransForma nos idos anos 70, Dudude Herrmann revisita este lugar da lembrança com o corpo de hoje, admitindo o registro guardado num corpo impregnado e construído através da memória. Uma aventura fascinante aos olhos da artista: escutar os ecos da atemporalidade de um determinado momento. Composição instantânea de 20 minutos.

Arrigo Barnabé (palco 1)

Horário: 23h20

Surge na cena musical brasileira no final dos anos 70. Em 80, lança o álbum independente "Clara Crocodilo", marco inicial da vanguarda paulista, apresentando uma fusão entre a música popular urbana e a música erudita contemporânea.

Pex Baa (palco 2)

Horário: 00h40

Criado em 98, Pex Baa se interessa por improvisação, experimentalismo e possibilidades de criação musical a partir de novas tecnologias, suportes e linguagens. A temática é livre uma vez que as palavras não possuem significado algum.

Dia 03/08 - Quinta-feira

Abertura do Bar: 22h

Guarda de Moçambique – Comunidade dos Arturos – cortejo (chão)

Horário: 22h30

O Reinado de Nossa Senhora do Rosário é uma manifestação religiosa afro-brasileira, fruto do sincretismo entre o catolicismo europeu e expressões da religiosidade africana. O Moçambique é um grupo que tem sua origem na Ilha de Moçambique, em Angola, sul da África. Trata-se de uma guarda de pretos velhos que conduz o bastão de comando. Caracterizam-se pela roupa branca, saiotas e lenços azuis e uso das gungas nos pés. Em algumas versões do mito, a guarda é responsável pela retirada de Nossa Senhora do Rosário das águas do mar.

Babilak Bah / Enxadário (palco1)

Horário: 23h

Babilak Bah é percussionista, compositor, poeta que a partir de suas pesquisas sonoras idealizou o "Enxadário: Orquestra de Enxadas". O resultado foi a formação de um grupo musical integrado por quatro percussionistas que utilizam uma "parafernália percussiva", predominando a sonoridade das enxadas, acrescida por cordas, sopro e voz.

Filhos de Zambi – Comunidade dos Arturos – intervenção (palco 2)

Horário: 00h20

Dentre as várias atividades desenvolvidas pela Comunidade dos Arturos está o mais recente grupo de jovens denominado Arturos, Filhos de Zambi. A formação desse grupo de se deu nos anos 90, através do trabalho de um grupo de pessoas do movimento negro em parceria com a pastoral da criança. O grupo criado desenvolve várias atividades como teatro, percussão e dança visando a preservação e a valorização da cultura dos Arturos.

Porcas Borboletas (palco 1)

Horário: 00h50

Um Carinho com os Dentes é o primeiro CD do Porcas Borboletas. Um disco denso, original, em que a banda mineira apresenta 16 faixas inéditas, já conhecidas do público conquistado em 6 anos de shows. Com uma apresentação performática, eles avisam que não são atores, mas também não fazem apenas rock'n'roll.

DJ Yuga (palco 2)

Horário: 02h10

Dia 04/08 - Sexta-feira

Abertura do Bar: 22 h

Lamb Lamb - intervenção (chão)

Horário: a partir das 22h

Antonio (palco 1)

Horário: 22h30

Antonio: cantor, compositor e congadeiro nascido em Divinópolis/MG. Retrata em seu novo disco, ***Candombe System***, um universo de experimentações que mistura elementos da música de raiz aos sons eletrônicos. Referências urbanas, guardas de congado, tambores de Minas ligam uma sonoridade ancestral a uma linguagem totalmente contemporânea.

"É Somente Agora que reconheço sua beleza e me recuso a aprisionar qualquer parte de minha vida" - intervenção (chão)

Horário: 23h50

Fantasmas invadem o espaço e lhe tomam o corpo, um homem nu dialoga com o tempo não para tentar esquecê-lo mas para lembrar a si mesmo que o passado deixou mais marcas do que queria.

Paralaxe (palco 2)

Horário: 00h10

Paralaxe é um grupo de rock contemporâneo com letras em português que explora referências de literatura e da cultura popular contemporânea, construindo personagens fictícios. As canções e os vídeos referem-se a esses personagens. O lado rítmico é sempre valorizado através da busca de sincronia entre áudio e vídeo, criando uma experiência áudio-visual e de enredo temático unificada para o público. A banda estreou em 2004 no Festival Eletronika, em Belo Horizonte.

PKMAX – “ L 'Art du déplacement” intervenção (chão)

Horário: 01h30

PKMax é o nome do grupo de praticantes de Parkour, em Belo Horizonte. Parkour é uma nova modalidade de atividade física, surgiu em meados dos anos 80, no subúrbio de Lisse, ao Sul de Paris, como uma brincadeira entre garotos. Parkour é basicamente um método natural de treinar o corpo e torná-lo capaz de se mover sempre adiante, com agilidade, fluidez, eficiência e controle, transpondo obstáculos, naturais ou urbanos, que aparecem no caminho.

Menorah (palco 2)

Horário: 02h

Menorah tem se dedicado à produção de faixas de minimal (house e techno) e de detroit techno. Suas apresentações têm sempre sido marcadas pelas experimentações sonoras e pela criação de atmosferas introspectivas e densas. Menorah já tocou ao lado de Djs como: Minifunk (Espanha), Bio Booster (Inglaterra), Mike Parson (Inglaterra), Edgar Scandurra (Grupo Ira), Anderson Noise, Alvinho Little Noise, Pure Science, Dave Brennan, Philip Braunstein, Elton D, Guto CS (Brasil com S rec.), Waterfront House, entre outros.

Dia 05/08 - Sábado

Abertura do Bar: 22h

Black de Neve (palco 1)

Horário: 22h30

Banda de Black, Soul, Funk, formada no final do ano de 2005 por jovens que se conheceram no Projeto **VALORES DE MINAS**, tendo continuidade em 2006 com a **CIA SERAQUÊ? (REEDITORES DE ARTE E CULTURA)**.

BH Soul - intervenção (palco 2)

Horário: 23h50

O Grupo de Dança BHSOUL foi fundado pelos amigos e dançarinos mais badalados dos bailes blacks desde a década de 70, em Belo Horizonte. Após uma trajetória de 15 anos no grupo Brother Soul, Ronaldo Black e Estive decidiram criar um novo grupo juntamente com Tuca Lord, Gone e DJ a Coisa.

Planeta Groove (palco 1)

Horário: 00h10

Com mais de 950 shows realizados, a banda "PLANETA GROOVE" de Belo Horizonte, vêm tendo importante destaque no cenário musical mineiro desde 2000. Agita suas noites com um repertório dançante, resgatando grandes sucessos da *blackmusic* e do *rock'n roll* sem deixar de lado o melhor da atualidade.

Manobra (palco 2)

Horário: 01h30

Música brasileira contemporânea, pauleiras eletroacústicas, sambas psicodélicos, funks brasileiros e roça lounge.

Roger Moore + VJ Tatu (palco 2)

Horário: 02h50

Um dos mais respeitados DJs e produtores de Minas Gerais, Roger Moore começou sua carreira como DJ há quatorze anos na casa noturna Broadway. Com um repertório inicial baseado na música negra (funk e hip hop), aos poucos incorporou a música eletrônica (drum 'n' bass e breakbeat) e brasileira ao seu repertório.

Dia 06/08 – Domingo

Abertura do Bar: 21h

Guarda de Moçambique 13 de Maio - cortejo (chão)

Horário: 21h30

A Guarda de Moçambique Treze de Maio de Nossa Senhora do Rosário foi fundada em 1944 pela Sra. Maria Cassimira das Dôres (I Rainha Conga da Guarda e do Estado de Minas Gerais) juntamente com seus filhos Ephigênio Casemiro (capitão-mor e presidente da guarda) e Isabel Cassimira das Dôres Gasparino (atual Rainha Conga da Guarda e III Rainha Conga do Estado Maior /MG). É formada pelos descendentes da Sra. Maria Cassimira, por pessoas da comunidade e da Grande BH.

Foi declarada associação de utilidade pública pelas leis Municipal 3592 e Estadual 8143.

Dona Jandira (palco 1)

Horário: 22h

Nascida em Maceió, Alagoas, no ano de 1938, iniciou seus estudos musicais ainda criança, com a mãe, que era professora de música. Sua carreira musical começou no final de 2004, aos 66 anos, com o coral infantil que criou na cidade onde mora. No repertório, grandes compositores como Tom Jobim, Cartola, Lupicínio Rodrigues, Chico Buarque e muitos outros.

Tanque - intervenção (chão)

Horário: 23h20

Instalação composta por dois tanques de acrílico, um de frente para o outro, e equipado de motor próprio para bombear a água pela torneira. Duas televisões, 12 baldes e 80 litros de água distribuídos pelo tanque e pelo balde. Criação colaborativa entre Marco Paulo Rolla e Dudude Herrmann, que juntamente participam da performance.

Tambolelê (palco 1)

Horário: 00h

Criado em 1995, durante o Festival de Arte Negra, o Tambolelê é um grupo essencialmente percussivo e é hoje considerado como um dos mais importantes do país. Tem como proposta, registrar as relevâncias dos ritmos afro-mineiros fazer novas leituras musicais da cultura popular brasileira.

DJ Alexandre de Sena (palco 2)

Horário: 1h20

Estudante, ator, músico e produtor. O DJ Alexandre de Sena mistura vários estilos: samba-rock, funk, suingue, samba-funk, grooves brazucas e ritmos calientes. Foi residente da Associação Cultural Tambor Mineiro durante um ano e meio, onde dividiu set's com Tiagão, Guil Broder, Ibrahima Gaye e Yuga. Foi vencedor do Festival Tripulasom Montilla 2006. Abriu shows de Pedro Luis, Mamour Bá, Black Sonora e colaborou com o acervo da Rádio UFMG Educativa.